

Proposta do Programa de Estudos Linguísticos Literários e Tradutológicos em Francês

1 Introdução

1.1 Histórico do Programa

O programa de “Língua e literatura francesa”, criado em 1971, surgiu com o objetivo formar pesquisadores na análise de textos em língua francesa, ligados ou não ao âmbito literário. Com a diversificação das pesquisas, surgiram trabalhos dentro das áreas de literatura comparada, crítica genética, de didática das línguas e de tradução, que hoje constituem núcleos de formação e produção importantes do curso.

A fim de consolidar esses novos núcleos e integrar novos docentes, e para propiciar uma maior visibilidade às nossas pesquisas, mudou, em 2009, seu nome para “Estudos linguísticos, literários e tradutológicos em francês”. Em dezembro de 2011, quando de nosso III Encontro de Pesquisas, comemoramos os quarenta anos do programa entre docentes pesquisadores e discentes de todos os níveis de pesquisa: de iniciação científica a doutorado pertencentes ao nosso programa ou mesmo aqueles cujas pesquisas (em filosofia, literatura brasileira, linguística, etc) dialogam com nossas propostas e projetos.

1.2 Objetivos

1.2.1 Gerais

Hoje, nosso objetivo é formar mestres e doutores que desenvolvam pesquisas sobre manifestações discursivas em língua francesa e/ou relacionadas à cultura francesa, dentro dos âmbitos da literatura, da linguística e da tradução. Desenvolve-se, desde 2009, formação sistemática de pesquisadores diretamente ligados ao ensino de francês língua estrangeira, tanto no que tange à sala de aula como no que diz respeito a ambientes virtuais, coordenados pelas pesquisas de Eliane Gouvêa Lousada e Heloísa Brito de Albuquerque Costa. Nosso comprometimento com a formação de docentes em relação direta com a pesquisa em pós-graduação também conta com a adoção mais ampla de monitorias nos cursos de graduação e nos cursos extracurriculares de francês, dos quais participam nossos pós-graduandos.

Ao longo de 2011, 105 alunos matricularam-se no curso, 42 deles no doutorado e 63 no mestrado, confirmando o interesse dos alunos, mas também a permanência na pesquisa em nosso programa após a formação no mestrado, o que pode ser observado no aumento do número de doutorandos (35 em 2010). O corpo docente contou com 19 professores, dos quais 13 permanentes e 6 colaboradores. Nenhum novo docente foi credenciado junto ao programa, já que estão sendo aplicadas rigorosamente as normas de credenciamento

propostas pela Comissão Coordenadora do Programa, sobretudo no tocante à produção, entre outros quesitos. Isso posto, prevemos o possível descredenciamento de docentes até o término do triênio, principalmente por situações ligadas a longa aposentadoria e distanciamento das atividades do programa, não restritas à orientação de alunos.

1.2.2 Específicos

Entre os objetivos específicos do programa ao longo dos últimos anos, destacou-se a reorganização de linhas e projetos de pesquisa, agora em torno de um núcleo mais orgânico, que não apenas contemplem a diversidade das pesquisas desenvolvidas pelos docentes participantes, mas também permitam uma articulação entre as mesmas, facilitando trocas e colaboração entre docentes, sem dúvida, mas entre discentes também. As afinidades entre as diversas pesquisas desenvolvidas têm sido observadas e analisadas em nossos Encontros de Pesquisa, já na terceira edição.

1.2.3 Perfil do egresso e seu acompanhamento

Dentre nossos egressos constam muitos docentes e pesquisadores de Universidades Federais, Estaduais e até mesmo particulares, espalhados no país. Normalmente, trata-se de contato permanente entre esses egressos específicos e o programa, com o qual costumam manter vínculos de trocas relacionadas a pesquisa, mas também nota-se a participação em bancas e organização de eventos ou publicações em parceria. Apesar de ser programa único no âmbito nacional, sedimentou-se, ao longo dos anos, como referência de qualidade e de relações essenciais para a formação do aluno de letras de expressão portuguesa, dados os laços linguísticos e culturais entre nossas áreas (tanto no que diz respeito à língua e pesquisa em linguística, aplicada ou não, como no que diz respeito à literatura e tradução).

No entanto, e aparentemente devido à proporções da instituição em que está inserido o programa, o acompanhamento de egressos ainda é muito dependente de contatos interpessoais. Ainda assim, é preciso salientar uma permanente melhoria na construção de uma plataforma de egressos, representada por um programa (Janus-egressos) parte dos sistemas informáticos da USP, dedicado exclusivamente ao cadastro e acompanhamento de egressos. Assim, acreditamos que nos próximos anos seja possível acompanharmos nossos egressos de maneira mais sistemática em suas atividades.

3 Área(s) de Concentração e Linha(s) de Pesquisa

Linhas e projetos de pesquisa

O programa desenvolveu suas pesquisas no âmbito das reformulações implementadas em 2010. Assim, mantivemos as linhas e os projetos de pesquisa anunciados no último relatório:

Linha: Estudos Literários

Projetos:

- Escrita Literária
- Relações França-Brasil
- Problemas críticos de literatura francesa

Linha: Estudos linguísticos e didáticos

Projetos:

- Didáticas do Francês Língua Estrangeira em perspectiva
- Estudos das línguas, culturas e textos.
- Ensino de francês para a comunidade (projeto de extensão)
- Ensino de francês com objetivos específicos (projeto de extensão)

Estudos da tradução

- A tradução entre línguas e práticas
- Literatura em tradução

É importante salientar que o programa conta com 10 bolsas de mestrado e 10 bolsas de doutorado CAPES; 2 bolsas de mestrado e 4 de doutorado CNPq, além de 4 bolsas FAPESP no período. Além disso, temos um projeto temático financiado pela FAPESP.

1.4 Corpo docente

No momento, o programa conta com 19 docentes, dos quais 13 são permanentes e 6 colaboradores, distribuídos nas linhas de pesquisa da seguinte forma:

Estudos Literários:

Permanentes:

1. Álvaro Faleiros
2. Claudia Amigo Pino
3. Gilberto Pinheiro Passos
4. Glória Carneiro do Amaral
5. Philippe Willemart
7. Regina Salgado Campos
8. Verónica Galíndez-Jorge

Colaboradores:

1. Leyla Perrone-Moisés
- Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto
- Mário Laranjeira

Estudos linguísticos e didáticos

Permanentes:

- Cristina Casadei Pietraróia
- Eliane Gouvêa Lousada
- Heloísa Brito de Albuquerque-Costa
- Paulo Massaro
- Véronique Braun Dahlet

Colaboradores :

1. Maria Sabina Kundman
2. Tokiko Ishihara

Estudos da tradução

Permanente:

Adriana Zavaglia

Colaborador:

1. Alain Mouzat

Entre os docentes, contamos com quatro professores titulares (Gilberto Pinheiro Passos, Maria Cecília Queiroz de Moraes Pinto, Philippe Willemart e Véronique Dahlet), uma professora emérita (Leyla Perrone-Moisés), dois livre-docentes (Glória Carneiro do Amaral e Álvaro Silveira Faleiros) e três bolsistas de produtividade CNPq (Leyla Perrone-Moisés, Philippe Willemart e Gilberto Pinheiro-Passos).

Em 2011, o programa recebeu três professores visitantes: Estela Raquel Klett Fernández, da Universidade de Buenos Aires-Argentina, Marcelo Jacques de Moraes, da UFRJ e Michel Peterson, da Universidade de Montreal-Canadá. Os professores ofereceram cursos de pós-graduação. além de terem tido a oportunidade de participar de reuniões de grupos de estudo diretamente relacionadas a suas especialidades.

1.4.1 Processo de credenciamento e reconhecimento

No ano de 2011 não foi feito nenhum novo credenciamento ou reconhecimento de docente. No entanto, é possível que tenhamos que efetuar os primeiros processos de descredenciamento de docentes. Como foi apontado nos relatórios anteriores, as normas do programa, amplamente discutidas, acordadas e implementadas em 2009, reforçam nosso intuito de trabalhar com uma perspectiva de crescimento de nossa produção, de maneira equilibrada entre as diferentes linhas de pesquisa. No entanto, temos atualmente alguns docentes há muito aposentados e afastados da

maioria das atividades promovidas pelo programa, dedicados, quase que exclusivamente, à orientação de pesquisas.

No sentido contrário, o do primeiro credenciamento, as novas normas permitiram-nos criar patamares mínimos para atuação no programa, o que tem servido de referência de trabalho e construção de currículo para os novos docentes da área.

1.5 Estrutura Curricular

A estrutura curricular do programa é composta por disciplinas, oferecidas tanto por docentes do programa como por docentes convidados, além de atividades em grupos de pesquisa, atividades relativas ao Programa de Apoio ao Ensino (PAE), obrigatório para alunos bolsistas e composto de etapa teórica e prática. Ao final do ano, o programa organiza um Seminário de Pesquisas que já se encontra na terceira edição e que conta com a participação cada vez mais ativa de docentes e alunos do programa, tanto no âmbito da organização como da apresentação e discussão das pesquisas.

1.5.1 Disciplinas oferecidas no ano

O programa continua aplicado na busca dos recursos oferecidos pela pró-reitoria de Pós-graduação da USP para convidar professores visitantes, o que tem permitido não só um aumento da oferta de disciplinas, mas também da variedade de temas desenvolvidos. Note-se, ainda, uma crescente preocupação em oferta de disciplinas mais gerais e convidativas ao público geral e não somente especializado em pesquisas relacionadas à língua e cultura francesas. Em 2011, foram oferecidas oito disciplinas, como nos anos de 2009 e 2010, mas desta vez com três professores visitantes, como segue:

1. A literatura questiona a psicanálise

Ministrante: Michel Peterson - visitante Universidade de Montréal - Canadá

60 horas - 4 semanas

2. Construção de modelos teóricos em FLE (Francês Língua Estrangeira)

Ministrante: Tokiko Ishihara

120 horas – 12 semanas

3. Crítica Genética: teoria em prática

Ministrantes: Claudia Consuelo Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge

120 horas – 12 semanas

4. Fraseologia e Cultura em Francês Língua Estrangeira

Ministrantes: Cristina Moerbeck Pietraróia e Estela Raquel Klett Fernández (visitante - UBA - Argentina)

60 horas – 4 semanas

5. Lugar(es) da Poesia: reflexões no âmbito da Poesia Francesa

Ministrante: Marcelo Jacques de Moraes - visitante: UFRJ

90 horas

6. Metodologia de Pesquisa em Didática e Ensino-Aprendizagem

Ministrantes: Cristina Moerbeck Pietraróia; Heloísa Brito de Albuquerque-Costa, Eliane Gouvêa Lousada

120 horas – 12 semanas

7. Práticas teatrais na aquisição /aprendizagem de FLE

Ministrante: Paulo Roberto Massaro

120 horas – 12 semanas

8. Tradução, Linguística e Lexicografia Bilíngue

Ministrante: Adriana Zavaglia

120 horas – 12 semanas

Tal quadro reflete a tendência, já apontada em relatório anterior, de valorização da linha de estudos linguísticos, que além de contar com metade das disciplinas oferecidas, apresentou um diálogo entre uma das docentes do programa e uma pesquisadora argentina e, em outro momento, apresentou aos alunos um diálogo entre três docentes do programa. A disciplina de metodologia de pesquisa, cuja procura foi particularmente elevada, refletiu uma maior visibilidade das pesquisas em língua francesa em seu âmbito talvez mais relevantes para o aluno brasileiro: as relações de ensino e aprendizagem. Além disso, a parceria mostra-se particularmente interessante, pois aponta para a efetiva colaboração entre docentes do programa no projeto comum de valorização da produção em estudos linguísticos,

historicamente defasada com relação à produção no âmbito da literatura. Como principal resultado dessa colaboração, observaremos adiante importante produção bibliográfica associada.

Tivemos, ainda, a oportunidade de estreitar os laços com a UFRJ, por meio da colaboração do Prof. Dr. Marcelo Jacques de Moraes, que propôs disciplina inteiramente dedicada à poesia, cujo último oferecimento datava de aproximadamente vinte anos. Os alunos tiveram então a oportunidade de travar contato direto com a pesquisa e a produção de importante intelectual da área e renomado tradutor de poesia francesa.

Mantivemos o oferecimento de uma disciplina anual relacionada aos estudos da tradução, apesar das dificuldades decorrentes da não concessão do claro prometido pela reitoria para implementação efetiva da especialidade.

1.6 Qualificação e defesa do trabalho final

Merece destaque a diminuição do tempo de titulação após a implementação das novas normas. Em 2010, o programa decidiu implementar duas medidas que visaram, exclusivamente, diminuir o tempo médio de titulação, apontado em relatórios anteriores como elevado. As medidas consistiram em diminuição do prazo final de depósito de 42 para 36 meses e a proibição (salvo em casos excepcionais) de prorrogação de prazo. O impacto de tais medidas já pode ser observado em 2011, quando se analisa o aumento do número de titulações do período em comparação com os cinco anos anteriores:

Ano	Mestrados	Doutorados	Total
2007	6	4	10
2008	10	9	19
2009	13	3	16
2010	9	7	16
2011	16	7	23

Observa-se o significativo aumento de defesas de mestrado, de 9 para 16 defesas m, como impacto direto dessas medidas. Já o impacto sobre os prazos de titulação de doutorandos deverá ser avaliado posteriormente, por se tratar de período mais longo de pesquisa. O mesmo se aplica para o processo de qualificação, sempre realizado após 21 meses de ingresso de mestrado e 28 meses após o

ingresso no doutorado. É importante salientar que os prazos de qualificação devem passar por novo ajuste após as atuais discussões a respeito do regimento de pós-graduação da USP, que pretende diminuir de maneira geral os prazos máximos para realização dos exames de qualificação.

Isso posto, observa-se que o programa tem empreendido claros esforços no sentido de impulsionar a titulação de nossos alunos em prazos mais adequados a patamares nacionais e internacionais de excelência.

1.7 Processo seletivo

Nosso processo seletivo, cujos moldes atuais foram implementados em 2009, tem-se mostrado extremamente eficiente. No último semestre, a título de exemplo, conseguimos realizar o processo completo à distância com um candidato da UFMG. Nosso site tem publicado sistematicamente nossos editais de seleção em tempo hábil e com bibliografia disponível aos candidatos externos, num esforço do programa de acolher candidatos de fora da Universidade de São Paulo, mas também de uma maior transparência nos processos. Pudemos observar candidatos que chegaram a prestar as provas de seleção mais de uma vez, o que denota critérios claros, justos e transparentes de seleção.

Nossos processo seletivo é hoje constituído de três etapas eliminatórias: a prova de proficiência em língua estrangeira (francês obrigatório para o mestrado e outro idioma para o doutorado); um exame de competências, no qual o candidato escolhe uma das duas questões apresentadas para responder de forma dissertativa e cujos critérios de avaliação constam no enunciado e, finalmente, uma entrevista com o orientador pretendido em torno do projeto apresentado quando da inscrição inicial no processo.

Cabe salientar que o número de inscritos na seleção tem superado o número de vagas.

2 Contextualização do Programa

1 Contextualização Institucional do Programa

Os Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês inserem-se num contexto de estudos linguísticos, culturais e tradutológicos mais amplo, o do Departamento de Letras Modernas da USP. Assim como programas análogos no resto do mundo, os estudos baseados em línguas estrangeiras tendem a se agrupar sem deixar de desenvolver o que os tornam específicos. Isso posto, o programa continua sendo o único a oferecer mestrado e doutorado em estudos linguísticos, literários e tradutológicos em francês no país, atraindo alunos que buscam a especificidade, mas também aqueles que se interessam pelas pesquisas comparatistas ou ainda de intercompreensão e intermedialidade.

O programa tem crescido sistemática e consistentemente ao longo dos anos, o que pode ser observado, sem dúvida, pelo número de alunos matriculados e titulados, mas também pelo vasto público presente em eventos organizados ao longo do ano. Também merece destaque a importância crescente de nossa especificidade diante dos processos de internacionalização pelos quais tem

passado a Universidade de São Paulo, observado pelo aumento de co-tutelas, pedidos de revalidação de títulos e convênios entre universidades.

2.1.1 Processo de autoavaliação Institucional

O programa tem participado sistematicamente dos processos de construção de mecanismos de autoavaliação institucional promovidos pela pró-reitoria de pós-graduação. Ainda que no início, trata-se de iniciativa importante para a construção de autoimagem de cada programa em sua área específica, mas também no contexto dos demais programas da Universidade, o que propicia uma avaliação do impacto de formação de alunos, produção, inserção social, entre outras questões.

2.1.2 Política de qualificação docente (estágio pós-doutoral)

Os docentes do programa tem sido sistematicamente incentivados a realizarem estágio pós-doutoral, cujos períodos tem variado de quatro a seis meses, ainda que os afastamentos impliquem sobrecarga de atividades para os demais colegas. Os estágios, antes mais frequentes entre os docentes de literatura, tem sido adotados pelos docentes de língua francesa em um regime de escala. O objetivo principal é impulsionar os docentes a um avanço na carreira docente institucional, mas, principalmente, melhorar a qualidade da produção intelectual, já que os estágios permitem que o docente se dedique exclusivamente à pesquisa por determinado período. Outro ganho já observável da realização de estágio pós-doutoral entre os docentes do programa é o aumento de colaborações internacionais, observáveis na realização de eventos internacionais e publicações, e nos recentes convênios internacionais firmados sob responsabilidade de docentes do programa.

2.1.3 Política de incentivo à participação docente em eventos e similares

A Pró-Reitoria de Pós-graduação da USP tem tido papel fundamental no incentivo à participação de docentes em eventos nacionais e internacionais, o que também conseguimos obter mediante auxílio de agências de pesquisa. Os docentes são incentivados a participar de um evento internacional e outro nacional por ano, dando preferência àqueles dos quais resulte produção relevante para a área.

3 Contextualização regional, nacional e internacional do Programa

Como mencionado anteriormente, trata-se de programa único no âmbito nacional, mas que conta com grande visibilidade no âmbito regional e até mesmo local, em grande parte graças à divulgação de nossas pesquisas em todos os níveis: produção bibliográfica premiada, eventos acadêmicos especializados, disciplinas de pós-graduação, disciplinas optativas livres de graduação e de pós-graduação abertas à Universidade, cursos de língua francesa para a comunidade e o público em geral, além de cursos de extensão em áreas como a literatura, gratuitos e abertos aos interessados em geral, que contam com grande e sempre fiel adesão (não conseguimos atender à demanda e os alunos matriculados nunca faltam). Além disso, temos os projetos de extensão mais especificamente relacionados à internacionalização da Universidade, como o oferecimento de francês com objetivos específicos para alunos do Instituto Politécnico da USP, que têm a possibilidade de dupla-titulação com a instituição irmã francesa, os cursos de francês instrumental, etc. Toda essa oferta está

diretamente relacionada à pesquisa em língua francesa e formação de monitores, todos discentes de nosso programa.

4 Planejamento e evolução

A partir das modificações descritas nos relatórios relacionados ao triênio 2007-2009 e o primeiro relatório do presente triênio, o programa tem se planejado de forma a reestruturar seus objetivos e metas com base nas profundas modificações pelas quais tem passado nos últimos dez anos, período em que se observou importante renovação do corpo docente, mas também discente.

Entre os aspectos de nossa evolução, pode-se citar a incorporação de docentes não egressos do programa, como a Profa. Adriana Zavaglia (Unesp) e a Profa. Eliane Lousada (PUC-SP); o aumento significativo e sistemático do número de alunos interessados no programa; o aumento e a diversificação das produções docente e discente, além do crescente interesse no programa demonstrado por instituições estrangeiras, como pode ser observado pelas colaborações oferecidas pelas Universidade de Guelph, no Canadá, Universidade de Lyon 2 e, mais recentemente, Universidade de Laval, também no Canadá.

5 Atividades Programadas

No âmbito geral do programa, será organizado o IV Encontro de Pesquisas do Francês, no final do ano, e do qual devem participar todos os alunos do programa, inclusive os recém-ingressados e os recém-titulados, além de interessados de fora do programa que tenham pesquisa afim.

Os professores de língua organizarão as atividades relativas à Semana da Francofonia, sempre no mês de março, e que permite que nossos alunos, tanto de graduação como de pós-graduação, entrem em contato com diversas modalidades de manifestação da língua francesa para além dos limites nacionais da cultura da França.

Também estão previstas disciplinas de professores visitantes, além de publicações organizadas por professores do programa em conjunto com discentes do programa.

Merece destaque ainda o futuro lançamento, previsto para o primeiro semestre de 2012, de revista eletrônica de discentes do programa, *Non plus*, que reúne pesquisas do programa, mas também pesquisas afins do país inteiro, além de congregar atuais alunos e egressos.

Terão continuidade as publicações dos periódicos organizados e editados pela área, como a Revista *Manuscrita* e a revista eletrônica *Criação & Crítica*.

Além disso, temos implementado o sistema de defesas públicas com certificado de assistência para os alunos de graduação e de pós-graduação, como forma de incentivar os estudantes a compreenderem as atividades relativas à defesa público trabalho, além de divulgar os trabalhos concluídos entre os próprios estudantes.

O programa manterá, ainda, processo iniciado em 2011, um monitor diretamente ligado à pós-graduação e para o qual obtivemos uma bolsa de monitoria. Além de divulgar os eventos da área, atuar como mediador entre discentes e docentes do programa, o monitor de pós é responsável, juntamente com o monitor de graduação do francês, pela manutenção de um mural físico na

faculdade e de um mural virtual, além de um Twitter e site do programa, meios pelos quais são compartilhadas informações a respeito de procedimentos burocráticos (no site), de eventos culturais relacionados à pesquisa (peças de teatro, festivais de cinema), assim como divulgação dos diversos eventos promovidos pela Associação de Professores de Francês do Estado de São Paulo, Consulados da França, do Quebec, da Suíça, etc.

Grupos de pesquisa

O programa possui hoje vários grupos de pesquisa, todos devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, e que impactam diretamente a produção do programa, hoje muito mais equilibrada no tocante às linhas de pesquisa, mas também no que diz respeito à produção docente e discente. Como se pode observar a seguir, todas as linhas de pesquisa do programa estão contempladas por projetos diretamente relacionados às atividades dos grupos de pesquisa ou de estudos:

-Grupo de Pesquisa sobre a Teoria das Operações Enunciativas de Antoine Culioli (CNPq)
- GETOpE, liderado pela Profa. Dra Adriana Zavaglia, dos estudos tradutológicos e que possui projetos de pesquisa relacionados à lexicografia e à construção de corpora de pesquisa lexicográfica com base na linguística de Culioli.

-Grupo de Estudos FLEPE (Francês como língua estrangeira: pesquisa e ensino), liderado por três docentes do programa e diretamente ligado à formação de pesquisadores e docentes na área. Formado por professores, alunos da graduação, de iniciação científica e de mestrado, o Grupo tem por objetivo: - criar um espaço de formação para alunos de graduação e pós-graduação por meio da leitura e discussão de textos ligados ao ensino/aprendizagem; - discutir os passos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados ao ensino/aprendizagem do francês como língua estrangeira; - criar um espaço para produção de textos acadêmicos sobre os aspectos estudados; apoiar a participação em eventos científico

-GEFRAD - Grupo de Ensino do Francês a Distância - Universidade de São Paulo - agosto 2009. Formado por alunos da graduação, de iniciação científica e mestrado, o Grupo tem por objetivo criar um espaço de formação para alunos de graduação e pós-graduação por meio da leitura e discussão de textos ligados a ensino a distância, discutir os passos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados à concepção de cursos on-line ; criar um espaço para produção de textos acadêmicos sobre os aspectos estudados; apoiar a participação em eventos científicos e liderado pela Profa Dra. Heloísa Costa

-Grupo de Estudos para o ensino/aprendizagem do Francês, Língua Estrangeira em Contextos Acadêmicos e Científicos (FLECAC), liderado pelo Prof. Paulo Roberto Massaro, atual diretor do Centro de Línguas da Universidade de São Paulo.

No que diz respeito aos grupos de estudo relacionados à literatura, houve consolidação e desenvolvimento das atividades desenvolvidas. É o caso do grupo GELLE (Grupo de estudos sobre literatura, loucura e escritura), coordenado pela professora Verónica Galíndez-Jorge) que, no ano de 2011, organizou uma série de encontros ao longo do primeiro semestre, sobre a escritura como conceito a partir da crítica francesa, com a participação de docentes de letras e de filosofia, com público superior a 100 pessoas, intervenções gravadas e divulgadas em vídeo, além de preparação bibliográfica dirigida aos participantes e disponível no site do evento, apoiado pelo programa.

É também o caso do Laboratório do Manuscrito Literário, coordenado pelo professor Philippe Willemart, em cujo âmbito se desenvolve o projeto temático Brépols (nome da editora Belga que publica a transcrição dos cadernos de Proust) e que promove vários encontros anuais para discutir a transcrição dos manuscritos. Trata-se de projeto temático, financiado pela Fapesp, que, como mencionado, faz parte de uma pesquisa internacional, liderada pelo Instituto de Textos e Manuscritos Modernos da França e que conta, ainda, com a participação de importante equipe proustiana japonesa. O produto desse projeto é a publicação dos volumes dos cadernos do escritor Marcel Proust em edição fac-similar e com transcrição diplomática. O grupo também foi responsável pela organização do Colóquio Internacional Proust em novembro de 2011, que contou com a participação de renomados proustianos do Brasil, da França, da Escócia e da Inglaterra e que gerou a publicação de um volume que se encontra no prelo e cuja previsão de publicação é o primeiro semestre de 2012.

Finalmente, é preciso citar o grupo Criação e Crítica, que organizou em 2011 uma série de seminários e manteve a Revista Criação & Crítica (<http://www.fflch.usp.br/dlm/criacaoecritica>), que tem publicado textos de alunos nossos e de outros centros do Brasil, propiciando um efeito de nucleação e visibilidade, tendo sido recentemente reavaliada no estrato B1.

O programa também mantém a publicação da Revista Manuscrita, especializada em Crítica Genética e de referência nacional, estrato A2, semestral e cuja editora é a Profa Dra permanente do programa Claudia Amigo Pino. Trata-se de periódico que publica textos de pesquisadores de referência para a crítica genética, brasileiros e estrangeiros, além de entrevistas, trabalhos em andamento, traduções e fac-símiles comentados.

Produção

No ano de 2011, merece destaque o Prêmio Jabuti 2º lugar na categoria Teoria e Crítica Literária, concedido ao livro *Navette Literária França-Brasil*, de Glória Carneiro do Amaral e publicado em 2010. Tratou-se de publicação baseada na pesquisa desenvolvida pela docente durante a preparação de sua livre-docência no programa.

Em 2011, predomina a publicação de livros e capítulos de livros, dos quais destacam-se *A tradução francesa no Brasil*, organizado por três docentes do programa: Adriana Zavaglia, Alain Mouzat e Álvaro Silveira Faleiros; o livro *Eu, nós e outros. El yo, los otros y nosotros*, organizado por Claudia Amigo Pino e Lorena Amaro Castro, docente da Universidade Católica do Chile, uma co-edição da Annablume e Editora Cuarto Propio do Chile e que conta, também com um capítulo de outra docente do programa, Verónica Galíndez-Jorge, assim como de docentes de outras instituições do Brasil e da América Latina, tendo tido como base as trocas efetuadas no último Congresso internacional de americanistas, no México, 2009.

No âmbito dos estudos linguísticos, merece destaque o livro *Ciências da linguagem e didática das línguas*, coordenado por Véronique Braun Dahlet e que conta com capítulos de outros docentes do programa, publicado com auxílio da Fapesp em 2011.

Destacamos, ainda, a publicação de *Diário de luto*, texto de Roland Barthes traduzido por sua mais importante divulgadora no Brasil, Leyla Perrone-Moisés, publicado pela Martins Fontes em 2011.

Igualmente de 2011, datam as novas traduções de Mario Laranjeira para *As flores do mal* de Baudelaire (Martin Claret) e *Madame Bovary* de Flaubert (Companhia das Letras), há muito desatualizadas no país. Ambos são docentes colaboradores do programa, mas que continuam trabalhando para a divulgação e a visibilidade das pesquisas em francês.

Finalmente, reiteramos que são várias as publicações de artigos em periódicos nacionais de vários estratos qualis, mas bem representados também entre os estratos A1 e A2.

Em relação à participação em congressos, destacamos especialmente as organizações de eventos científicos centrados na apresentação de pesquisas em curso. Entre os eventos que

ocorreram na própria casa, é preciso mencionar o Encontro de Pesquisas da Pós-graduação e Iniciação científica, organizado pelas professoras Adriana Zavaglia, Cristina Pietraróia, Eliane Lousada e Verónica Galíndez-Jorge e que comemorou os 40 anos do programa; a IIª Jornada sobre Ensino e Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais (FFLCH –USP), organizada pela professora Heloísa Albuquerque-Costa; o Colóquio Internacional Proust 2011, organizado por Philippe Willemart no âmbito do Projeto temático Brépols, financiado pela Fapesp e do qual resultou uma publicação em preparação, e o e 2º Seminário do GELLE, organizado pela professora Verónica Galíndez-Jorge e orientandos. Além desses eventos, os professores do programa organizaram várias jornadas de aperfeiçoamento e seminários com conferencistas convidados.

Além das organizações, algumas apresentações de trabalho internacionais devem ser destacadas, como por exemplo, a conferência “Ponctuation, syntaxe et littérature”, proferida por Véronique Dahlet na Escola Normal Superior de Lyon. A docente também foi convidada a atuar como Professora visitante da Universidade de Paris III, Sorbonne la Nouvelle, onde ministrou três disciplinas de pós-graduação: 1) Master 1 Recherche : "Linguistique Générale et Linguistique Française" 2) Master 2 Recherche : " Ponctuation et sens dans l'apprentissage de l'écrit en Français Langue étrangère" 3) Master 2 Recherche : "Didactique de la grammaire et apprentissage des langues". Duas docentes do programa, Claudia Amigo Pino e Verónica Galíndez-Jorge, apresentaram seus trabalhos e presidiram uma mesa sobre crítica genética no Congresso Internacional do CIEF (Conseil International d'Etudes Francophones), que reúne e congrega pesquisadores de todas as áreas relacionadas à expressão francesa no mundo, mas predominantemente dos Estados Unidos e do Canadá. Merece destaque ainda a atuação da docente Eliane Lousada junto à Universidade de Guelph, na qual ministrou, durante um mês, curso sobre didática das línguas com carga semanal de 6 horas . Além dessas conferências, vários docentes do programa apresentaram trabalhos originais em congressos internacionais e nacionais.

Publicações da área

Nosso programa conta com três revistas coordenadas por docentes da casa: Synérgies Brésil (dedicada às ciências da linguagem), editada por Véronique Braun Dahlet e Eliane Lousada, Manuscritica (dedicada à crítica genética) e Criação & Crítica (dedicada à crítica literária experimental), ambas editadas por Claudia Amigo Pino. Apesar de as três revistas serem organizadas por docentes e discentes do programa, não temos uma revista "oficial" da pós-graduação. As revistas são apoiadas pelo programa (com recursos e infraestrutura), porém têm um funcionamento independente das estruturas universitárias.

A revista *Synérgies Brésil*, editada pela Humanitas, está ligada ao grupo GERFLINT (Groupe d'Etudes et de Recherches pour le Français Langue Internationale), vinculado ao ao Ministério de Relações Exteriores da França. A revista faz parte de uma rede de publicações e todo o mundo e hoje o trabalho de edição cabe a duas docentes da Universidade de São Paulo. A revista tem periodicidade anual e pode ser consultada pela internet (http://ressources-cla.univ-comte.fr/gerflint/Bresil_special2/Bresil%20SP2.html). Como a retomada da revista é ainda recente, está indexada no estrato B5.

A Revista *Manuscrita* também é publicada pela editora Humanitas, e pode ser definida como a principal revista da área no Brasil. A revista está originalmente vinculada à Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética, da qual o professor Philippe Willemart é fundador. Em 2008, a professora Claudia Amigo Pino foi eleita pela Associação para coordenar a revista que, desde 2010, é publicada semestralmente. A revista está indexada no Qualis no estrato A2.

A revista *Criação & Crítica* (<http://www.fflch.usp.br/dlm/criacaoecritica>) resultou da iniciativa de um grupo de discentes desejoso de organizar uma publicação científica, porém experimental, que explorasse os limites da forma (textual e gráfica) dos artigos de crítica literária. Com 17000 acessos, a revista existe desde 2008, tem periodicidade semestral e já está indexada pelo índice Qualis (B1).

Bancas e pareceres

A participação em bancas e a solicitação de pareceres podem ser consideradas como formas de avaliação da visibilidade do nosso programa em relação ao contexto universitário nacional.

Os nossos docentes são constantemente chamados para bancas de doutorado e mestrado, além de compor júris de processos seletivos de todo o Brasil. Em 2011, os docentes permanentes do nosso programa participaram de 59 bancas, enquanto os colaboradores, de 15 bancas.

A maioria dos docentes desenvolve pareceres para as revistas editadas pela casa, além de participarem também de revistas de importância para as linhas de pesquisa do programa, como a *Tradterm*, *Revista L@el* em (dis)curso, *Revue de Sciences de l'éducation*, *Synérgies Canadá*, *Estudos linguísticos*, *Itinerários*, além da revista *Genesis*, de cujo comitê Verónica Galíndez-Jorge e Philippe Willemart fazem parte.

Além dos periódicos, os docentes do nosso programa contribuem com pareceres para as editoras universitárias da UNESP e UNIFESP, além de auxiliarem nas avaliações da FAPESP e CAPES.

Produção discente

Em 2011, os alunos do nosso programa consolidaram o movimento observado no relatório anterior de diversificação e intensificação de participação no meio acadêmico, o que tem sido sistematicamente avaliado nos processos semestrais de seleção de bolsas de Demanda Social. Assim, além das apresentações em congressos e publicações (em anais e periódicos), os discentes também organizaram colóquios, seminários e participaram da editoria de revistas, atividades formadoras no que diz respeito às competências acadêmicas, mas também trabalho sistemático de construção curricular para além da sala de aula e da pesquisa individual.

Entre as publicações, destacamos em primeiro lugar a tradução de importante livro de crítica francesa: *Os Antimodernos: de Joseph de Maistre a Roland Barthes*, de Antoine Compagnon, traduzido pela discente Laura Taddei Brandini, publicado pela Editora da UFMG. A discente atua como professora assistente na Universidade Estadual de Londrina, no Paraná.

Ainda entre as traduções, destacamos o artigo "Teatro híbrido, estilizado e múltiplo: um enfoque pedagógico", de Béatrice Picon-Vallin, pelo discente Cícero Alberto Andrade de Oliveira, publicado em revista eletrônica da Escola de Comunicação e Artes da USP: www.revistasalapreta.com.br/index.php/salapreta/article/view/356/376.

Em seguida, é preciso mencionar os artigos publicados nos periódicos vinculados à casa como *Criação & Crítica* e *Manuscrita*. Esses periódicos contam com equipe externa de pareceristas e, portanto, o fato de estarem vinculados à casa de nenhuma maneira representa um favorecimento para os nossos alunos. No entanto, como a difusão da chamada é feita com especial ênfase dentro do programa, nossos discentes mostram-se muito presentes.

Ainda em relação às apresentações, é preciso mencionar a importância de duas iniciativas relativamente recentes, já relatadas, que se tornaram o principal fórum das pesquisas de nossos alunos: o Encontro de Pós-graduandos da FFLCH-USP (EPOG) e o III Encontro de

Pesquisas da Pós-graduação e Iniciação Científica do nosso programa, que contou com a participação de mais da metade de nossos alunos.

Como já mencionado, gostaríamos de destacar a participação dos discentes na editoria de revistas e na organização de eventos. Contamos assim com a participação de Marion Celli na editoria da Revista *Synérgies Brésil*, Carla Cavalcanti e Silva, atualmente docente da UNESP-Assis, na editoria da Revista *Manuscrita*, e Ana Amelia Barros Coelho e Priscila Pesce na *Criação & Crítica*.

Quanto aos eventos, merece menção a participação dos alunos Fernanda Ferreira (bolsista Fapesp de mestrado), Juliana Bratfisch (bolsista Fapesp de Iniciação científica), Lúcia Amaral de Oliveira Ribeiro (bolsista Capes de doutorado) e Aline Novais Almeida (bolsista Fapesp no âmbito do Projeto temático Mário de Andrade e orientada pela Profa Dra Telê Ancona Lopes) na organização do 2º Seminário do GELLE: “Que é a escritura?”. Também foi intensa a participação de nossos discentes na organização do III Encontro de Pesquisas do programa, além da organização de diversos ateliês e jornadas de formação de professores de francês língua estrangeira, sob a coordenação de Cristina Casadei Pietraróia, Eliane Gouvêa Lousada e Heloísa Brito de Albuquerque Costa.

Por último, não poderíamos deixar de mencionar a participação de nossos alunos como ministrantes de cursos extracurriculares, tanto da área de língua quanto de literatura, que favorecem a integração de nossas pesquisas à comunidade. Cabe salientar que, no âmbito dos cursos extracurriculares de língua francesa, a docente Eliane Gouvêa Lousada desenvolve trabalho sistemático de preparação pedagógica por meio de jornadas mensais com o conjunto dos alunos, oriundos de todas as linhas de pesquisa do programa, professores de língua francesa para a comunidade.

[Benefícios Recíprocos da integração com cursos da graduação. Resultados Obtidos](#)

A integração entre graduação e pós-graduação pode ser observada em quatro grandes frentes em 2010: os grupos de pesquisa, os eventos organizados pela pós-graduação, os cursos de extensão e o Programa de Auxílio ao Ensino (PAE).

Os grupos de pesquisa tem se constituído e sedimentado como espaços de discussão, mas também de formação de pesquisadores, já que as pesquisas e as leituras são partilhadas por pesquisadores de todos os níveis: de iniciação científica a doutorado. Assim, o trabalho de orientação encontra-se multiplicado e os alunos mais próximos da conclusão do doutorado,

por exemplo, apreendem estratégias e implicações relativas ao encaminhamento de pesquisas em estágios iniciais.

Em relação aos eventos organizados pela pós-graduação, os alunos de graduação beneficiam-se do contato com especialistas e por discussões mais extensas, que raramente podem ser mantidas em sala de aula. Além disso, os eventos são também momentos de integração, em que os alunos podem conhecer mais o corpo docente e os demais pesquisadores de pós-graduação do programa.

Os cursos de extensão são espaços privilegiados para as pesquisas em didática do ensino de FLE, por constituírem-se como ambientes ideais de experimentação, mas também de didática de maneira mais ampla, para aqueles que não necessariamente desenvolvem pesquisas na área, mas que carecem de experiência docente. Além disso, tanto os alunos de graduação como a comunidade de maneira mais ampla, encontram no oferecimento desses cursos importante fonte de formação complementar e continuada.

Há que se destacar a ampliação institucional do Programa de Auxílio ao Ensino (PAE). Por um lado, o aluno de pós-graduação é introduzido a todos os aspectos envolvidos no oferecimento de um curso de graduação de maneira teórica por meio de seminários: elaboração do programa, pesquisa bibliográfica, preparação de aulas, interação com os alunos, avaliação, que serão de grande ajuda na sua integração futura a instituições universitárias. Por outro lado, e numa segunda etapa condicionada à conclusão da etapa teórica, os professores são beneficiados pela ajuda dos alunos, especialmente em relação à pesquisa bibliográfica e à atividade de correção. Nessa etapa os alunos podem preparar e ministrar uma aula, no semestre, de um curso de oferecimento semanal, por exemplo, sob supervisão permanente do docente responsável. Trata-se de um programa que tem ganhado cada vez mais adeptos e que tem contado com ampla aceitação dos próprios alunos de graduação, que são expostos à pesquisa em andamento de pós-graduandos do programa.

Estágio de Docência (dos pós-graduando junto aos alunos de graduação)

Em 2011, os seguintes alunos desenvolveram a Preparação Pedagógica do Programa de Auxílio ao Ensino:

1o. Semestre de 2011:

-Liliane dos Santos Mendonça

-Luiza Guimarães Santos

-Maria Elvira Lemos da Silva

-Sandra Falcão da Silva

2o. Semestre de 2011:

-Carolina Augusto Messias

-Daniel Padilha Pacheco da Costa

-Michelle Alves Gois Honório

-Priscila Aguiar Melão

-Suélen Maria Rocha

-Tatiane Milene Torres

Em 2011, os seguintes alunos desenvolveram o Estágio do Programa de Auxílio ao Ensino

1o. Semestre 2011:

-Ana Amélia Barros Coelho

-Lúcia Amaral de Oliveira Ribeiro

-Roberta Miranda Rosa Hernandez

-Simone Maria Dantas Longhi

-Fernanda Mendes Luiz

2o. Semestre 2011

-Milene Suzano de Almeida

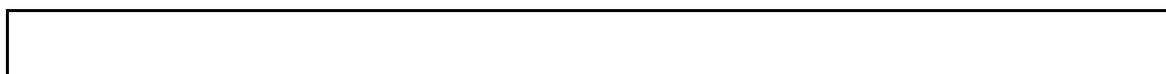
-Sandra Falcão da Silva

-Aline Novais (discente do DLCV, orientada pela Profa. Dr.a Telê Ancona Lopes).

Infraestrutura

Laboratórios

Bibliotecas



BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES

1. Histórico

Em 1987 foi criado o Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (SBD/FFLCH/USP) que veio reunir, administrativamente, acervos e setores, tendo como principal objetivo a racionalização e dinamização de serviços, além da modernização da infraestrutura de equipamentos e mobiliário, buscando obter condições para atender a grande demanda não só da comunidade USP, como também da comunidade científica nacional, uma vez que nosso acervo é um dos maiores e mais completos da área de Ciências Humanas do país. Em 1991 inaugurou-se o primeiro módulo da Biblioteca onde instalou-se o acervo de Letras, os Serviços Administrativos e a Diretoria. Em 2001, após o término do segundo módulo, integrou-se ao acervo já existente a coleção de Filosofia e Ciências Sociais.

Em 2005 completou-se a terceira e última etapa da construção do prédio da Biblioteca, o que permitiu a consolidação da integração no mesmo espaço de todos os acervos correspondentes aos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Letras. A partir de agosto do mesmo ano, a Biblioteca passou a chamar-se Florestan Fernandes. O SBD participa do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBi/USP) contribuindo com o Banco de Dados Bibliográficos da Universidade – Dedalus, com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e com a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais, além dos seguintes catálogos nacionais: Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ambos do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). É Biblioteca Base do Programa Nacional de Comutação Bibliográfica (COMUT). Desde setembro de 2009 a Biblioteca faz parte

das redes sociais, entre elas, Wikipédia, Blog, Twitter e Flickr. Atualmente conta com acervo total de 564.675 volumes e coleção de periódicos composta de 5.488 títulos.

2. Dados Gerais – 2011

Área física – 6.200 m²

Horas de funcionamento: 08h30 às 22h (Segunda a Sexta) / 09h às 13h (Sábado)

Usuários locais – 40.905

Quadro de funcionários - 12 Bibliotecários / 20 Técnicos / 11 Auxiliares

Catálogo: <http://www.biblioteca.fflch.usp.br>

E-mail: bibfflch@usp.br

Blog: <http://bibliofflch.wordpress.com/>

Twitter: <http://twitter.com/bibliofflch>

Wikipédia: http://pt.wikipedia.org/wiki/Biblioteca_Florestan_Fernandes

Flickr: <http://www.flickr.com/photos/bibliofflch/>

Serviços

Seleção e Aquisição de Material Bibliográfico;

Tratamento da informação;

Cadastramento da Produção Científica da FFLCH/USP;

Tecnologia da Informação e Projetos;

Serviço de Atendimento ao Usuário;

Acesso à informação;

Empréstimo e consulta de material bibliográfico;

Levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais;

Empréstimo entre bibliotecas local e regional;

Reprodução de documentos;

Comutação bibliográfica nacional e internacional;

Acesso às bases de dados nacionais e internacionais (referenciais periódicos/ documentos eletrônicos e e-books);

Assistência, visitas orientadas e treinamentos em bases de dados aos usuários;

Atendimento assistido aos usuários na sala de Obras Raras / Especiais e na sala de Materiais Especiais;

Normalização de publicações e catalogação na fonte;

Orientação sobre o uso de normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.

Infraestrutura – 2011

ITEM	TOTAL
Microcomputadores para usuários	55
Microcomputadores para equipe	59
Mesas / cabines para estudo	196
Assentos	400
Armários guarda-volumes	300

Dados do Acervo (Geral) – 2011

ITEM	TOTAL
Livros	362.044
Teses / Dissertações	18.172
Periódicos (Fascículos)	176.168
Multimeios	7.926

Outros Tipos de Documentos	365
Documentos eletrônicos (3.926)	
TOTAL	564.675
ACERVO DE TÍTULOS DE PERIÓDICOS	
Periódicos (Acesso Online) (562)	
Periódicos (Títulos correntes)	1.504
Periódicos (Títulos não correntes)	3.951
Periódicos (Títulos eletrônicos)	33
TOTAL	5.488

Crescimento do Acervo – 2011

ITENS INCORPORADOS / PATRIMONIADOS	TOTAL
Número de Livros	16.786
Número de Teses/Dissertações	519
Número de Fascículos de Periódicos em Papel	3.388
Número de Multimeios (mapas, audiovisuais, microfilmes, etc.)	289
Outros tipos de documentos em papel	58
TOTAL	21.040

Tratamento da Informação (itens cadastrados no Dedalus) – 2011

Total de itens registrados / catalogados

TIPO DE MATERIAL	QUANTIDADE
Livros	7.273
Teses/Dissertações	2.136
Multimeios	70
Fascículos de Periódicos	3.388
Produção Científica	2.587
TOTAL	15.454

Bases de Dados Internas – 2011

BASES	TIPO	Nº REGISTROS
Registro Patrimonial do Acervo	Base Local	17.652
Century British Library	Base Internacional	778919
Gale Sabin Americana	Base Internacional	29000
Gale Virtual Reference Library	Base Internacional	52849
The Middle East: IRAQ	Base Internacional	800000
The Middle East: Arab-Israel	Base Internacional	1700000

Atendimento ao Usuário – 2011

SERVIÇOS	TOTAL
Empréstimos	295.636
Consultas ao Acervo	295.363
Frequência de Usuários	409.179
Usuários USP	368.274
Usuários locais	40.905
Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Fornecedora)	221
Empréstimo entre Bibliotecas (como Biblioteca Solicitante)	328
Comutação Bibliográfica Pedidos Atendidos / Cópias	243 / 12.274
Comutação Bibliográfica Solicitações / Cópias	44

Normalização Técnica	12
Treinamentos em Bases de Dados e Visitas Orientadas	Sessões 06 / Participantes 152

Participação em Eventos Ligados à Cultura e Extensão 2011

EVENTO	DATA	APOIO
Exposição: África, Literatura e Contemporaneidade/ Exposição paralela ao Colóquio Internacional sobre Cultura e Literatura Africanas	07-11/11/2011	Centro de Estudos Africanos
Apresentação da Biblioteca Florestan Fernandes no Projeto Administrativo da FFLCH/USP	04-06/10/2011	FFLCH/USP
Exposição: Hangul, mais que um alfabeto (5ªed.)	04-31/10/2011	Depto. Letras Orientais, Grupo de Estudos Coreanos, FFLCH/USP e Embaixada da Coreia.
Lançamento do novo Site da Biblioteca Florestan Fernandes/ FFLCH (Lançamento de produtos e serviços)	17-21/10/2011	SBD FFLCH
Concedeu espaço interno para gravação de diversos programas de televisão.	24-26/09/2011	Direção FFLCH

Dotação Orçamentária – 2011

ITEM	TOTAL (R\$)
Aquisição de Livros (SIBi Verba RUSP)	180.381,13
Aquisição de Periódicos (SIBi Verba RUSP)	336.773,92
Preservação e Conservação de Material Bibliográfico (SIBi Verba RUSP)	194.620,00
Verba Local (FFLCH)	132.110,04

Projeto Especial FAPESP

SOLICITAÇÃO	TOTAL
Verba FAP-LIVROS VI / 2009 para Aquisição de Livros Estrangeiros	US\$ 2.524.257,50
Verba para Reserva de importação	US\$ 378.638,62
Total de verba solicitada para aquisição livros estrangeiros	US\$ 2.902.896,12
Total de Material Bibliográfico (Faplivros VI) recebido em 2011	16.968
Total de Material Bibliográfico (Verba RUSP) recebido em 2011	1.411
Total Geral de Material Bibliográfico recebido em 2011	18.379

SOLICITAÇÃO	TOTAL
Verba para Aquisição de Arquivos Deslizantes (visando adequação do acervo para atendimento à pessoas com deficiência). Solicitação em 19/11/2010; finalizado em 28/02/2012 pela FAPESP.	R\$ 434.078,40
Verba para Aquisição para Complementação de Arquivos Deslizantes. Solicitação em 15/12/2011; finalizado em 28/02/2012 pela FAPESP.	R\$ 129.300,00

Capacitação da equipe – 2011

Atividades Complementares (atividades dos docentes fora do âmbito do programa)

- Véronique Dahlet. 1º de Outubro 2010 / 30 de Janeiro de 2011: Professora Visitante na Universidade de Sorbonne Nouvelle-Paris 3, Departamento de Didática do Francês Língua Estrangeira. (3 cursos de pós-graduação)

Heloísa Albuquerque-Costa: diretora da Associação dos Professores de Francês do Estado de São Paulo.

Eliane Gouvêa Lousada: Co-orientação de mestrado em programa internacional de pós-graduação:

Local: Universidade de Guelph.

Ano: 2011.

Candidato(a): Jennnifer Zettel.

Nome da dissertação: Le rôle des différents types de mémoire dans l'apprentissage de la langue française.

Local: Universidade de Guelph.

Ano: 2011.

Candidato(a): David Clarke

Nome da dissertação: Une exploration de l'âge, de la durée et de l'évaluation de l'acquisition de la langue française en ontario.

Paulo Roberto Massaro: diretor do Centro de Línguas da Universidade de São Paulo.

Trabalhos em Preparação (produção bibliográfica, técnica e artística em desenvolvimento)

Entre os livros em preparação, merecem especial destaque as publicações coletivas de professores e discentes da área. É o caso de 1) Ensino da Língua Francesa Em Contexto(S) e 2) Tempos, Espaços E Fronteiras nos Livros Didáticos de Francês

Editora Paulistana, Coleção Enjeu, dirigida por Cristina Moerbeck Casadei Pietraróia e Heloísa Brito de Albuquerque Costa (FFLCH-USP).

Em literatura destaca-se Ecritures du XXIème siècle. Genèses in vivo, no prelo, pela Édition le Manuscrit, Paris, França, com previsão para junho de 2012 e organizado por Claudia Amigo-Pino, Verónica Galíndez-Jorge e Irène Fenoglio, pesquisadora do ITEM (CNRS - França).

Outros títulos em preparação ou que se encontram no prelo:

Adriana Zavaglia

AZENHA JUNIOR, J.; ZAVAGLIA, A.; REICHMANN, Tinka. Cultural Markers in LSP Translation. In: Baumann, Klaus-Dieter. (Org.). Fach - Translat - Kultur. Interdisziplinäre Aspekte der vernetzten Vielfalt. Berlin: Frank & Timme, 2011.

ZAVAGLIA, A. A descrição semântica do léxico em lexicografia bilíngue: um estudo de caso e suas contribuições para o ensino e a prática da tradução em francês. Capítulo de livro pronto e enviado às organizadoras do livro sobre ensino e língua francesa, as colegas Cristina Casadei Pietraróia e Heloísa Albuquerque Costa. Capítulo com 10 páginas

Álvaro Silveira Faleiros

Nome da publicação (artigo): À sombra de Júlia: atritos do traduzir.

Periódico: Cadernos de Literatura em Tradução.

Claudia Amigo Pino

Nome da publicação (livro). O livro do colóquio Proust 2011, organizado por Philippe Willemart. (a ser enviado à editora em março de 2012). Nesse livro, escreveu o capítulo “O romance do tempo perdido. O mito de Proust e a busca de Barthes”.

Nome da publicação (artigo): Viver, morrer e matar de escrever” para a revista Estudos Literários, da UFBA.

Autores: Claudia Consuelo Amigo Pino

Cristina Moerbeck Casadei Pietraróia

Nome da publicação (artigo): Une présidente à la tête du gouvernement brésilien et de nouvelles possibilités pour 190 millions d'habitants. In: Periódico: L'Année Francophone Internationale.

Nome da publicação (capítulo): “Ainda há lugar para o francês instrumental no século XXI?”. In: Livro Ciências da linguagem e didática das línguas (coord. Véronique Dahlet), São Paulo: Humanitas/FAPESP, 2011. pp. 339-350. ISBN978-85-7732-165-0

Nome da publicação (artigo): Artigo “Une présidente à la tête du gouvernement brésilien et de nouvelles possibilités pour 190 millions d'habitants». In : Revista L'Année Francophone Internationale 2011-2012, Laval : Editions CIDEF-AFI 2011, ISBN 978-2-922876-18-5, ISSN 1188-9160. pp. 136-137.

Eliane Gouvêa Lousada

Nome da publicação (livro): “Artigo científico”

Autores: Eliane Lousada, Anna Raquel Machado e Lilia Santos Abreu-Tardelli. Livro a ser publicado em 2012.

Heloísa Brito de Albuquerque Costa

Nome da publicação (livro): “Ensino da língua francesa em contexto(S). Coleção enjeu. Volume 1. Editora Paulistana.

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa e Cristina Casadei Moerbeck Pietraróia (no prelo).

Nome da publicação (livro): Tempos, espaços e fronteiras nos livros didáticos de francês. Coleção enjeu. Volume 2. Editora Paulistana.

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa e Cristina Casadei Moerbeck Pietraróia (no prelo).

Nome da publicação (livro): Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais. Editora Humanitas.

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa e Mônica Mayrink (no prelo).

Nome da publicação (capítulo de livro). Le français à plusieurs: (une façon de) faire évoluer d'activité professionnelle. In Ensino da língua francesa em contexto(S). Editora Paulistana, São Paulo. (no prelo)

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa, Cristina Casadei Moerbeck Pietraróia e Eliane Lousada.

Nome da publicação (capítulo de livro). “O portfolio de línguas” In Ensino da língua francesa em contexto(S). Editora Paulistana, São Paulo. (no prelo)

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa

Nome da publicação (capítulo de livro). “Le Pack numérique dans la classe de FLE” In Tempos, espaços e fronteiras nos livros didáticos de francês. Coleção enjeu. Volume 2. Editora Paulistana, São Paulo. (no prelo)

Autores: Heloísa Brito de Albuquerque Costa.

Nome da publicação (artigo). “Ensino do francês para objetivo universitário (FOU): um dispositivo a distância de formação aux savoir-faire académiques para estudantes universitários que se preparam para estudar em universidades francesas. In: Revista Intercâmbio (PUC-SP). (No prelo).

Paulo Roberto Massaro

Nome da publicação (artigo): “L’insertion de la langue/culture française à l’École Polytechnique de l’Université de São Paulo: évolution d’un projet de formation universitaire inter-unités”.

Autores: Paulo Roberto Massaro e Daniela Akie Hirakawa.

In: Atas do XVIII Congresso Brasileiro de Professores de Francês, realizado em Curitiba no período de 18 a 21 de outubro de 2011.

Verónica Galindez-Jorge

Nome da publicação (capítulo de livro): “Du fait à Faits: l'écriture de Marcel Cohen”. In: *Ecritures du XXIème siècle. Genèses in vivo*. Éditions Le Manuscrit, Paris: prev. junho de 2012

Autores: Verónica Galindez-Jorge.

Véronique Marie Braun Dahlet

Nome da publicação (capítulo): “Ponctuation et nouveaux codes de l'écrit”. In: Anne Abeillé, Danièle Godard, Annie Delaveau (organizadores) *Grande Grammaire du Français*. Paris: Bayard.

Nome da publicação (capítulo): *De l'écriture comme chantier de soi. Le cas du Mémorial*. In: Christophe Niewiadomski & Christine Delory Momberger (organizadores) *Territoires contemporains de la recherche biographique*. Paris: Editions Téraèdre.

[Intercâmbios Institucionais \(atividades conjuntas e sistemáticas com outros programas – mencionar explícita e detalhadamente a participação no programa MINTER/DINTER\)](#)

Entre as atividades de intercâmbio realizadas em 2011, a que mais se destaca é o projeto temático FAPESP “Brépols brasileiro”, coordenado por PHILIPPE WILLEMART, e ligado ao projeto internacional Brépols, desenvolvido no Institut des Textes et Manuscrits Modernes (ITEM-CNRS). O objetivo do projeto é a transcrição, interpretação e discussão conjunta dos cadernos de trabalho de Marcel Proust para edição na editora belga Brépols. Esse projeto conjunto permite o constante intercâmbio de informações e técnicas entre as duas instituições, além da organização de colóquios e estágios de pesquisadores de nosso

programa na França e visita dos especialistas franceses ao Brasil. Em 2011, o projeto organizou um colóquio internacional Proust, que contou com pesquisadores dos dois países, além de especialistas proustianos brasileiros, um inglês e outro escocês.

O intercâmbio entre o nosso programa e o Institut de Textes et Manuscrits Modernes não se resume apenas a esse projeto temático “Brépols”. Os pesquisadores em crítica genética vinculados ao programa têm relações permanentes com vários grupos de pesquisa do ITEM. As professoras CLAUDIA AMIGO PINO e VERÓNICA GALÍNDEZ-JORGE desenvolvem no momento pesquisas de pós-doutorado em permanente diálogo com a pesquisadora Irène Fenoglio, que é coordenadora da equipe sobre teorias linguísticas. As duas professoras do nosso programa, em conjunto com a professora Fenoglio, também organizaram um livro sobre a escritura da literatura contemporânea, que está no prelo e será publicado em Paris, França.

Cabe destacar que uma aluna do programa, Laura Taddei Brandini, desenvolve um doutorado em co-tutela com a Universidade de Genebra, sob a orientação de Patrizia Lombardo, genebra, e Maria Cecília Queiroz Morais Pinto, USP. O trabalho já passou por dois exames de qualificação: um em cada instituição e o trabalho constitui-se como importante contribuição para a construção de uma reflexão sobre a recepção da obra de Roland Barthes desde os anos 1950.

Como também já foi mencionado neste relatório, a professora VÉRONIQUE BRAUN DAHLET foi convidada a ministrar três disciplinas de pós-graduação na Universidade de Paris 3, Sorbonne Nouvelle: 1) "Linguistique Générale et Linguistique Française" 2) « Ponctuation et sens dans l'apprentissage de l'écrit en Français Langue étrangère » 3) Master 2 Recherche: « Didactique de la grammaire et apprentissage des langues ». Além desses cursos, ela realizou uma conferência no contexto do “Séminaire d'Histoire et d'Epistémologie des sciences du langage” (Universidade de Paris 7), intitulada: “Ponctuation et figures de locuteur. Etude comparée des grammaires françaises et brésiliennes contemporaines ». Esse período de docência foi concluído por um estágio sênior de pesquisas pós-doutorais.

Em relação à América Latina, a professora Claudia Amigo Pino deu continuidade ao diálogo iniciado com a pesquisadora Lorena Amaro, da Universidade Católica do Chile, a partir de um colóquio sobre a autobiografia, dentro do Congresso de Americanistas realizado no México em 2009. Como resultado desse colóquio, as professoras Lorena Amaro e Claudia Amigo Pino organizaram um livro bilíngue sobre o tema, publicado pela editora Cuarto Propio (Chile) em colaboração com a editora Annablume em 2011, como previsto no relatório passado. Outra consequência dessa cooperação será a organização de um simpósio “Escrituras de infância” no contexto do próximo congresso de americanistas, a ser realizado em julho de 2012, em Viena.

No âmbito nacional, é preciso destacar o trabalho da Associação dos Pesquisadores de Francês do Estado de São Paulo (APFESP), presidida atualmente pela professora HELOÍSA ALBUQUERQUE-COSTA e em cuja diretoria se encontram vários professores e alunos do Programa. A associação tem como um de seus principais objetivos a formação continuada de professores de francês, por meio de estágios, cursos e conferências ministrados, muitos deles, por nossos docentes e são solicitados a divulgar suas pesquisas e reflexões. Nesse sentido, ela tem

reunido, cada vez mais, pesquisadores do Programa e de outras instituições para a reflexão sobre o ensino e a aquisição/aprendizagem da língua francesa no Brasil. Convém destacar aqui o projeto CECA, coordenado pela Profa. Heloísa Costa, financiado pela AUF (Agence Universitaire pour la Francophonie) e que tem como meta melhorar o ensino do francês na rede pública por meio de estudos científicos sobre a aprendizagem nesse campo.

Também financiado pela AUF é o projeto elaborado pela Profa. Dra. Eliane Lousada, em parceria com os professores Heloísa Albuquerque-Costa e Cristina Pietraróia (USP), Daniel Faíta (Equipe Ergape - U.M.R. ADEF - Université de Provence), Rozania Moraes, (Universidade Estadual do Ceará UECE), professores da PUC-SP e da Universidade de São Francisco. Intitulado “Analyser l’activité de professeurs de français au Brésil en préalable à l’élaboration d’une stratégie et d’une ingénierie de formation professionnelle continue», esse projeto prevê intercâmbio de pesquisadores, professores e alunos e, assim como o projeto anteriormente citado, traz para o campo da didática do francês, estudos científicos e acadêmicos coordenados por docentes do Programa.

Finalmente, é preciso mencionar o NAPCG, coordenado por Philippe Willemart, Núcleo de pesquisa ligado à Reitoria da Universidade de São Paulo, que reúne os principais pesquisadores de crítica genética de diferentes universidades do país, como a PUC-SP, a PUC-RS, Universidade Federal do Espírito Santo, a Universidade Federal da Bahia e também os pesquisadores da própria Universidade que distribuídos tanto na FFLCH como no IEB/USP. Além de Philippe Willemart, Verónica Galíndez-Jorge e Claudia Amigo Pino fazem parte dos pesquisadores permanentes desses núcleo, que ainda conta com representantes dos grupos de pesquisa do programa.

O intercâmbio de maior destaque em 2011 foi, sem dúvida, estabelecido pelas trocas entre as professoras Heloísa Costa, USP, e Chantal Parpette, Lyon2 - França. A Profa Heloísa Costa atuou como professora convidada entre novembro e dezembro de 2011. Além disso, tornou-se a responsável na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas pelo recém firmado convênio com a Universidade de Lyon 2: trata-se de Cooperação acadêmica para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação, membros da equipe técnico-administrativo das respectivas instituições, com vigência inicial de 5 anos a partir de junho de 2011.

Além desse convênio, iniciado no programa, a visita do Prof Michel Peterson ocorreu no âmbito de um projeto de acordo com a Escola Lacaniana de Montréal, que acolheu o Prof.Dr. Michel Peterson para uma disciplina de pós-graduação em agosto de 2011 e que prevê a ida do Prof.Philippe em setembro de 2012 para conferências.

A Profa. Dra Eliane Lousada também é grande responsável da intensificação das trocas com a Universidade de Guelph, no Canadá, o que pode ser observado por sua atuação como professora visitante e co-orientadora de duas pesquisas. Fazem parte de seu projeto de colaboração com a instituição, a organização de eventos comuns e maior troca de docentes.

Auto avaliação

Em quais pontos precisa melhorar

Como anunciado no relatório anterior, já pudemos começar a observar uma diminuição do tempo médio de titulação no mestrado, apontado anteriormente como um dos pontos fracos do programa, e que deve se consolidar como próximo de uma melhor adaptação até o final do triênio. Como apontado anteriormente, as medidas tomadas desde 2010 foram: a diminuição do prazo final de depósito (de 42 meses para 36 meses) e a proibição (salvo em casos extremos), de prorrogações.

Outro problema observado em 2010 é a quantidade de professores colaboradores (1/3 do corpo docente). Essa distribuição deve-se, como apontado no relatório anterior, a um problema de mudança geracional: por um lado os professores aposentados há vários anos têm deixado de produzir com a mesma frequência de antes e, por outro lado, os professores jovens não têm ainda uma produção tão expressiva. Com os vencimentos de credenciamentos de 2012 e 2013, com a melhor inserção do quadro mais jovem e com a contratação de novos professores, esperamos que nosso programa tenha uma nova configuração do corpo docente.

Informe os pontos fortes do programa

Os pontos fortes do programa em 2011 começam pela consolidação dos grupos de pesquisa criados em 2010 e pela maior visibilidade dos grupos mais antigos graças ao maior envolvimento do corpo discente nas atividades de organização de eventos e publicações. A atividade dos grupos de pesquisa, atrelados a projetos mais específicos, tem sido eficientemente traduzidas em publicações de naturezas variadas (artigos, capítulos de livros, livros organizados, comunicações em anais) e também em cooperação e co-autoria, tanto entre docentes do programa, como em associação dos mesmos com discentes do programa.

Os grupos de pesquisa são peças-chave da divulgação de nossas pesquisas, mas também da interação entre o trabalho de gabinete desenvolvido em um âmbito mais isolado e a recepção ativa dos alunos por meio de colóquios, jornadas, ateliês de formação e monitorias na graduação.

Merece destaque, neste relatório, a concretização da aposta feita pelo programa nos mais recentes credenciamentos docentes, já que pudemos observar um maior equilíbrio

entre as publicações e a produção em geral das linhas de pesquisa do programa, o que sempre aparecia em nossas avaliações como grande desafio.

Outro ponto forte do programa, também relacionado a esse maior equilíbrio entre as linhas de pesquisa, é que o intercâmbio com pesquisadores estrangeiros também se organiza a partir de nossas pesquisas em didática de ensino do francês língua estrangeira e linguística do francês, como atestaram os três convites de instituições estrangeiras a docentes de língua francesa de nosso programa.

Finalmente, destacamos que o nosso programa é referência no Brasil em algumas áreas, como a crítica genética (com a edição da revista mais importante na área), as relações Brasil-França (com a intensa atividade do Nupebraf-Núcleo de Pesquisas Brasil-França, hoje dirigido por Gilberto Pinheiro Passos) e a didática do francês língua estrangeira (FLE).

[Ensino à distância \(sim ou não\)](#)

Embora o programa não conte com disciplinas nem atividades integralmente à distância, em 2011 várias disciplinas de graduação e de pós-graduação do programa foram organizadas a partir da plataforma moodle stoa USP e abertas a qualquer participante externo, o que nos rende contatos permanentes por parte de alunos de outros lugares do país, que podem entrar em contato com disciplinas ministradas, assim como com material de apoio, disponível na plataforma.

[Outras Informações \(informações adicionais complementares\)](#)

[Críticas e Sugestões](#)

[Sobre o aplicativo Coleta de Dados](#)

[Sobre a avaliação](#)

Produções mais relevantes (citar cinco)

Bibliográfica

FALEIROS, Á. S.; MOUZAT, A. e ZAVAGLIA, A.(orgs) A tradução de obras francesas no Brasil. Annablume, Fapesp, 2011

PINO, C.C.A., CASTRO, L.A. (orgs) Eu, nós e os outros: autobiografias latinoamericanas do século XX/el yo, los otros y nosotros. Annablume e Cuarto Propio: São Paulo e Santiago (Chile), 2011

DAHLET, V. B (et alli) (orgs) Ciências da linguagem e didática das línguas. Humanitas/Fapesp: São Paulo, 2011.

BRANDINI, L. T. (trad) Os Antimodernos: de Joseph de Maistre a Roland Barthes. [autor: Antoine Compagnon]. Editora da UFMG: Belo Horizonte, 2011.

Técnica

1. ZAVAGLIA, Adriana PIETRARÓIA, Cristina, LOUSADA, Eliane G. e GALÍNDEZ-JORGE, Verónica. III Encontro de Pesquisas da Pós-graduação e Iniciação científica em francês. FFLCH-USP

DAHLET, Véronique. Editoria da Revista Synérgies Brésil. São Paulo: Humanitas,, 2011.

3. PINO, Claudia. Editoria da revista Criação & Crítica Ns. 4 e 5. <http://www.fflch.usp.br/dlm/criacaoecritica>

4. ALBUQUERQUE-COSTA, Heloísa. IIª Jornada sobre Ensino e Aprendizagem de línguas em ambientes virtuais (FFLCH –USP).

PINO, Claudia. Editoria da revista Manuscrita Ns. 19 e 20, São Paulo: Humanitas, 2011.

Artística

FALEIROS, Álvaro. Do centro dos edifícios. (poemas) São Paulo: Annablume, 2011.

FALEIROS, Álvaro. O caminho das pedras (literatura infantil). São Paulo: Scipione, 2011.

Solidariedade

Não há

Nucleação

Em 2011, os seguintes ex-alunos foram aprovados e selecionados em concursos de seleção para docência em Universidades Públicas no país:

Profa. Me. Daniela Akie Hirakawa (Unifesp)

Profa. Dra. Maria del Carmen de La Torre Aranda (UnB)

Prof. Dr. Edson José Gomes (UEM - Maringá - era assistente e foi efetivado após a defesa de doutorado)

Visibilidade

A visibilidade ganhou novo meio de avaliação a partir das respostas ao site do programa (<http://dlm.fflch.usp.br>), às publicações internas da área, e ao eventos organizados, que sempre contam com participação variada e consistente de docentes e discentes do programa, assim como de docentes e pesquisadores externos ao programa e à própria instituição. O programa criou, em 2011, uma monitoria específica para a pós-graduação a partir da bem-sucedida experiência do curso com a monitoria de graduação. O atual monitor, Thiago Jorge Ferreira Santos, faz pesquisa de Iniciação científica sob a orientação da Profa. Eliane Gouvêa Lousada, e é reponsável pela difusão das atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes em um mural físico, em listas de e mail e pelo twitter (@francesUSP) e por um mural virtual, compartilhado com a monitoria do curso: <https://groups.google.com/group/muraldofrances?hl=pt-BR>.

Também é preciso mencionar a intensa participação em bancas e processos seletivos dentro e fora da USP dos docentes do nosso programa (entre permanentes e colaboradores, 82 bancas). Isso demonstra que nossa produção é conhecida e reconhecida pelos nossos colegas no Brasil.